

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ETSUS

**O PAPEL DA SECRETARIA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE
REESTRUTURAÇÃO PARA A ETSUS/PA**

RAFAELA DE NAZARÉ CHIAPPETTA

BELÉM/PARÁ

2013

RAFAELA DE NAZARÉ CHIAPPETTA

**O PAPEL DA SECRETARIA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE
REESTRUTURAÇÃO PARA A ETSUS/PA**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica das Escolas Técnicas de Saúde, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belém – PA para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^ª. Tácia Maria Pereira Flisch

BELÉM/PARÁ

2013

Ficha de identificação da obra
Escola de Enfermagem da UFMG

Chiappetta, Rafaela de Nazaré

O papel da Secretaria Escolar: uma proposta de reestruturação para a ETSUS/PA [manuscrito] / Rafaela de Nazaré Chiappetta. - 2013.

27 f.

Orientadora: Tácia Maria Pereira Flisch

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Belém-PA, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1.Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Atenção Primária à Saúde. 3. Educação em Saúde. 4. Educação em Saúde Pública. 5. Centros Educacionais de Áreas de Saúde/organização & administração.. I. Flisch, Tácia Maria Pereira. II.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III.Título.

Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

Rafaela de Nazaré Chiappetta

**O PAPEL DA SECRETARIA ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE
REESTRUTURAÇÃO PARA A ETSUS/PA**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas
ETSUS, realizado pela Universidade Federal
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belém/PA.

BANCA EXAMINADORA:


Prof.^a Tácia Maria Pereira Flisch (Orientadora)


Prof.^a Raíssa Silva Souza

Data de aprovação: 29 de agosto de 2013

Belém - PA
2013

DEDICATÓRIA

A Deus, primeiramente, por ter me iluminado e me guiado ao longo do curso.

Aos meus pais, José e Iracema Chiappetta, pelo amor, compreensão e dedicação.

AGRADECIMENTOS

Ao todo criador, Deus, que está acima de todas as coisas deste mundo. Concebendo sempre os nossos desejos e vontades, mesmo quando de forma oculta.

Aos meus queridos pais, alicerce da minha vida, sinônimo de amor e dedicação. A vocês que desde o começo acreditaram, incentivando-me sempre a busca de novos conhecimentos, o meu muito obrigada. Está vitória também é de vocês.

A minha vó Rita, por todo amor e carinho, pelas gargalhadas que me encantam e me enchem de força nesta jornada.

Ao meu amigo e noivo David, por todo amor, carinho e dedicação, pela preocupação e zelo, presente em todos os momentos.

Agradeço em especial ao meu diretor Raimundo Sena, pela oportunidade que me proporcionou em realizar este curso, pelo apoio e confiança no meu trabalho.

A minha tutora e gerente pedagógica Izabel Borges, pela paciência, ensino e empenho, sempre que precisei estava à disposição para ajudar. A você, os meus sinceros agradecimentos.

A minha tutora Raíssa, pelo estímulo, paciência, carinho e preocupação demonstrados através de visitas, ligações e e-mails.

As minhas colegas de curso, que estiveram juntas comigo, por tudo que compartilhamos, as alegrias, as frustrações, as descobertas, enfim pelo o que aprendemos.

E, finalmente, agradeço a todos que me ajudaram direto ou indiretamente para o desenvolvimento deste projeto. Um MUITO OBRIGADA a todos vocês!

RESUMO

Este projeto tem por objetivo contribuir para a reestruturação da gestão pedagógica da ETSUS/PA, por meio de análise e proposição sobre a (re) organização de sua secretaria escolar. Utilizou-se para a elaboração deste projeto alguns artigos disponibilizados em diferentes endereços eletrônicos e algumas literaturas da biblioteca da ETSUS/PA. Procurou-se selecionar nas referências citadas os aspectos mais pertinentes aos tópicos estruturantes do texto, trabalhando-os de forma que pudesse sustentar, teoricamente, a construção aqui proposta. O projeto evidenciou que da maioria dos profissionais atuantes nas ETSUS/PA apresentam formação na área da saúde e não necessariamente conhecerem os aspectos peculiares ao contexto escolar, o que pode ser considerado um ponto-crítico no sentido que estão inserido em um serviço onde o processo de trabalho é voltado para a educação. Os resultados esperados com o projeto são de que a secretaria escolar da ETSUS/PA possa se estruturar em um curto período de tempo com a participação de todos os servidores da escola, qualificando dessa forma seus processos de trabalho.

Descritores: Organização, Gestão, Planejamento

ABSTRACT

This Project aims to contribute to the restructuring of educational management in ETSUS/PA, through analysis and proposal on the (re) organization of your school office. Was used for the preparation of this project some articles available in different email addresses and some literature from the library of ETSUS/PA. We tried to select the references cited in the aspects most relevant to topics structuring of the text, so that the working concepts subsidizing organization, management and planning. The project pointed to the evidence of most of the professional working ETSUS present training in health and not necessarily know the aspects peculiar to the school, causing daily conflicts with respect to work processes. The expected results are that the secretary of the school ETSUS/PA is structured a short period with the participation of all school servers, thereby qualifying their work processes.

Keywords: Organization. Management. Planning

LISTA DE ABREVIATURAS

CEGEPE – Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS

ETSUS – Escola Técnica do SUS

MEC – Ministério da Educação e Cultura

RETSUS – Rede de Escolas Técnicas do SUS

SESPA – Secretaria de Estado de Saúde Pública

SUS – Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	9
2.	OBJETIVO	11
3.	JUSTIFICATIVA	12
4.	REFERENCIAL TEÓRICO	14
4.1	Conceituações sobre Organização e Gestão Escolar	14
4.2	Considerações sobre Planejamento	15
4.3	A Escola Técnica do SUS do Pará "Dr. Manuel Ayres"	16
5.	METODOLOGIA	19
6.	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	20
7.	CRONOGRAMA	21
8.	ORÇAMENTO	22
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

O contexto educacional das Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde - ETSUS compreende especificidades que lhe atribuem um perfil diferenciado de outras escolas setoriais, uma vez que se concentra em uma área de intercessão entre dois grandes campos de atuação de políticas públicas: a saúde e a educação. Entre essas especificidades está o fato de configurar um espaço político pedagógico voltado para a formação de trabalhadores do SUS, com escolaridade de nível básico, médio e superior e de seu processo de gestão pedagógica estar pautado na integração ensino-serviço.

Esses aspectos, entre outros, nem sempre são evidentes na estrutura e dinâmica organizacional das Secretarias das quais fazem parte, principalmente das que estão ligadas a área da saúde, onde a concepção de Educação Permanente em Saúde, em geral, se restringe a ações pontuais no formato de campanhas e treinamentos.

Este tipo de visão tem comprometido a atuação das ETSUS, especialmente a Escola Técnica do SUS do Pará “Dr. Manuel Ayres”-ETSUS/PA, pois, enquanto espaço de formação, necessita de uma estrutura que lhe permita desenvolver uma gestão escolar compatível com as orientações previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio/MEC e que garanta uma gestão escolar eficiente e democrática.

O protagonismo que a ETSUS/PA possui diante do desafio de desenvolver a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, exige que se analise e repense o modelo de gestão escolar vigente, em especial no que se refere à gestão de documentação discente e docente, conhecimento sobre a legislação educacional, registros escolares, entre outros aspectos.

No decorrer do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (CEGEPE), que teve por finalidade fortalecer a capacidade de gestão pedagógica na RETSUS, ampliando assim as relações entre formação e gestão setorial, desenvolvimento institucional e controle social em saúde, reflexões foram suscitadas quanto à configuração e dinâmica das ETSUS. No caso da ETSUS do Estado do Pará (ETSUS/PA), o papel e importância atribuídos à Secretaria Escolar motivaram a investigação e proposição de uma reestruturação desse setor tão crucial para a gestão escolar. Tal escolha se deveu também pelo atual momento da ETSUS/PA, onde os cursos programados ganham grande dinamicidade na sua execução, exigindo uma maior organização e compromisso da secretaria

escolar.

Nesta direção, buscar-se-á efetivar o papel da Secretaria Escolar como setor estratégico para o fortalecimento da gestão na ETSUS/PA, ressignificando seu processo de trabalho à luz das leituras, pesquisas e reflexões construídas ao longo do CEGEPE e que se tornaram balizadoras para o implemento de uma atuação competente e compromissada com a efetivação do SUS.

2- OBJETIVO

Contribuir para a reestruturação da gestão pedagógica na ETSUS/PA por meio da análise e proposição sobre a (re) organização de sua secretaria escolar.

3 JUSTIFICATIVA

Ao iniciar o Núcleo Temático III do CEGEPE, cuja temática está direcionada para a gestão escolar e pedagógica voltada à formação para o trabalho coletivo em saúde, um desafio se fez evidente desde o primeiro momento de estudo: a complexidade que envolve a organização dos processos de trabalho nas ETSUS. Durante a realização das leituras e reflexões propostas ficou logo evidente o fato de a maioria dos profissionais atuantes nas Escolas apresentar uma formação no campo da saúde e não necessariamente conhecerem os aspectos peculiares do contexto escolar, ocasionando, com isso, conflitos cotidianos no que se refere aos processos de trabalho.

As especificidades da gestão pedagógica e escolar das ETSUS nem sempre estão evidentes para os próprios sujeitos que compõem o seu quadro de profissionais, levando, frequentemente, a diversas situações de embates e tensão quanto à melhor forma de organizar sua dinâmica, em especial as que se voltam para os aspectos administrativos referentes aos docentes, discentes e da escola em si. Por outro lado, verificam-se atualmente mudanças na organização e no processo de trabalho em saúde em decorrência de inovações tecnológicas e da constituição de novas formas de organização do trabalho, levando a necessidade de elaboração de novas estratégias que qualifiquem o trabalho em saúde, percebendo-se a necessidade de atualização por parte das ETSUS.

No caso específico da ETSUS/PA, chama a atenção o fato de ser uma escola criada pela Lei Estadual Nº 6.814, de 25 de Janeiro de 2006, que constituiu como uma diretoria vinculada a Secretaria de Estado de Saúde Pública – SESPA e integrante da Rede de Escolas Técnicas do SUS – RETSUS, que, no entanto, não a estruturou com uma secretaria escolar, elemento fundamental para o seu processo de gestão.

Na verdade, a Secretaria Escolar da ETSUS/PA existe de maneira informal, com seu quadro funcional composto por quatro servidores remanejados de outras funções, a fim de garantir seus objetivos educacionais, tais como assistência administrativa à direção e à gerência pedagógica; registro, guarda e expedição de documentação escolar dos educandos e; atendimento de rotinas administrativas concernentes ao funcionamento pedagógico da escola.

Comumente, a secretaria escolar é o lugar procurado para se obter informações e buscar encaminhamentos pelo público que busca conhecer as ações desenvolvidas pela ETSUS/PA. Além disso, apesar de não existir formalmente em sua estrutura organizacional, a secretaria escolar da ETSUS/PA é um setor componente da gerência pedagógica responsável

pela documentação da vida escolar dos discentes e docentes, procedendo, segundo determinadas normas, ao registro da vida escolar dos alunos, da vida funcional dos professores e dos fatos escolares.

Conforme o Regimento Interno da ETSUS/PA o secretário escolar tem que ser um profissional de nível superior ou técnico da área de educação e/ou saúde habilitado na forma da legislação específica, designado pelo Diretor. Entretanto, a formação específica na área tem pouca expressividade no Estado Paraense, sendo pouco conhecidas capacitações na área, resultando em um número reduzido de profissionais com conhecimento em secretariado escolar.

Vale lembrar que a importância do papel que a secretaria escolar assume na implementação das ações das ETSUS está em legitimar os atos formativos, respaldando certificações, diplomações fundamentais para que o SUS se consolide por meio de profissionais responsavelmente qualificados, não havendo espaço para atuações improvisadas e sem compromisso.

Neste sentido este projeto de intervenção propõe uma reestruturação na secretaria escolar da ETSUS/PA, a fim de qualificar seus processos de trabalho e contribuir para a ressignificação de sua gestão escolar e pedagógica, não abrindo mão do uso de possíveis inovações tecnológicas para sua implementação.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

O tema da reestruturação de um setor tão crucial como a secretaria escolar não pode ser abordado de forma isolada, pois está articulado a toda uma fundamentação que apoia o fazer pedagógico no contexto das ETSUS, onde seus atores não podem se furtrar à participação consciente e eficaz nas práticas de organização e de gestão pedagógica e escolar. Assim sendo, procurou-se selecionar nas referências consultadas os aspectos mais pertinentes aos tópicos estruturantes desta monografia, trabalhando-os de forma que subsidiassem os conceitos de organização, gestão e planejamento. Serão apresentados também fundamentos legais sobre as atribuições da secretaria, bem como um recorte sobre a ETSUS/PA.

4.1 Conceituações Sobre Organização e Gestão

Segundo Libâneo (2009), os termos organização e gestão são com muita frequência associados à ideia de administração, de governo, de provisão de condições de funcionamento de uma instituição social determinada, visando o alcance de seus objetivos. Deste modo, a organização e a gestão compõem o conjunto das condições e dos meios utilizados para assegurar o bom funcionamento da instituição escolar (p.293). O autor afirma que, no contexto escolar, a organização e gestão dizem respeito “ao conjunto de normas, diretrizes, estrutura organizacional, ações e procedimentos que asseguram a racionalização do uso de recursos humanos, materiais, financeiros e intelectuais assim como a coordenação e o acompanhamento do trabalho das pessoas”.

A racionalização do uso de recursos refere à escolha racional de meios compatíveis com os objetivos traçados e a adequada utilização desses recursos. A coordenação e acompanhamento voltam-se para as ações e os procedimentos propostos a reunir, a articular e a integrar as atividades escolares desenvolvidas na direção de objetivos comuns. Por fim, para que essas duas características se efetivem, são colocadas em prática as funções específicas de planejar, organizar, dirigir e avaliar, sendo que a gestão é a atividade que coloca em ação um sistema organizacional.

Nesta perspectiva, a organização e gestão da escola correspondem, à necessidade da instituição em proporcionar as condições e os meios à efetivação de seus objetivos, a fim de fornecer as condições e os recursos apropriados ao funcionamento adequado da escola. Além disso, busca promover o envolvimento dos indivíduos no trabalho, por meio da participação e acompanhamento e avaliação dessa participação.

O referencial teórico do Núcleo Temático III expõe o conceito de gestão como o conjunto de ações que implicam em relações de poder e de resistência complexos, referindo-se não somente a relações entre parceiros, individuais e coletivos, mas a um modo de ação de alguns sobre outros (p.13).

No que concerne ao conceito de gestão escolar, Menezes e Santos (2002), declara que o termo foi elaborado para superar um possível enfoque limitado do termo administração escolar. Para Witmam (2000) a gestão escolar apresenta três aspectos inalienáveis e inter-relacionados: competência técnica, liderança na comunidade e compromisso público político. Já Lück (2009) afirma que a gestão escolar “é o ato de gerir a dinâmica cultural da escola, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas para por em prática o Projeto Político Pedagógico da escola”.

A tradução dos conceitos referidos acima para o âmbito das ETSUS exige que se foque nas práticas pedagógicas voltadas para a relação ensino-serviço, sem se omitir suas vinculações políticas, econômicas e sociais, além de requisitar o uso de novas tecnologias educacionais. Nas escolas em geral e nas ETSUS de modo especial, a gestão escolar encontra-se indissociável da gestão pedagógica, constituindo-se como um fator determinante para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Daí a importância de se construir, no cotidiano, uma ação no qual os seus atores se comprometam com os projetos pedagógicos em andamento (p.16).

4.2 Considerações Sobre Planejamento

A ação de planejar faz parte do cotidiano de qualquer pessoa. No entanto, no que tange as atividades pedagógicas e escolares, o planejamento se torna primordial para sua organização, definição do papel e atribuição de cada ator envolvido e do seu gerenciamento.

Para isso, é necessário que objetivos sejam traçados, ou seja, o ato de planejar envolve a preparação para a ação.

Um fator a se destacar é da importância de se optar por um método de planejamento. Matus (1997) afirmou que um método de planejamento contribui decisivamente para a ampliação da capacidade de governo e da governabilidade do sujeito que anseiam pela realização de um determinado projeto político. A partir deste ponto de vista, pode-se dizer que ao se planejar é necessário levar em consideração sugestões de especialistas e de atores que

compõem uma instituição em seus diferentes níveis, respeitando concepções, opiniões, visões em suas diversidades, porém sem se distanciar da realidade institucional, tendo como perspectiva primeira a execução responsável do que foi planejado e projetado.

Ressalta-se aqui o entendimento de que o planejamento exige o pensar que antecede, que acompanha e que sucede o agir. Não é uma ação isolada, descontextualizada, passível de sistematização, que não se desliga do passado e nem evita projetar o futuro. É uma ação fundamentada em concepções teóricas e metodológicas. Por isso, compreende-se que o planejamento é um ato de gestão responsável.

Matus (1997) nos diz ainda que o planejamento precisa ser estratégico. Usando como referência o material do Núcleo Temático III, afirma-se aqui que o termo de estratégia aponta para o conceito de existência de conflitos, em virtude de um dado contexto envolver sujeitos com visões, propósitos e compromissos diferenciados. São exatamente essas diferenças que possibilitam a evidência do conflito, mola propulsora para o pensamento estratégico e formulação do planejamento.

A diversidade de posicionamentos, opiniões é crucial para um planejamento estratégico, pois o consenso nem sempre é viável, ou melhor, considerar que o ato reflexivo, de planejar seja prerrogativa somente de alguns atores sociais. Interessante se faz levantar as noções que cada sujeito possa ter sobre o que considera estratégia, a fim de que as ideias balizadoras do planejamento possam ser compartilhadas por todos os que irão construí-lo.

Seguindo o pensamento de Matus (1997), outro termo fundamental no âmbito do planejamento é o de situação. Outros autores também refletiram sobre essa categoria. Gadamer (1975), afirma que, em uma situação, nunca se está fora dela, apesar de ser impossível saber tudo objetivamente, pois o conhecimento sobre nós mesmos nunca ocorre de maneira completa. Já Ortega y Gasset (1963), observa que a situação constitui uma questão imperativa para o ator social, não existindo significado na ação descontextualizada, dialogando-se sempre com a situação.

Assim, concorda-se com o pressuposto que afirma ser a situação um espaço socialmente produzido, que exige diálogo com todas as variáveis envolvidas. Dessa forma existem inúmeras perspectivas de planejamento e não unicamente a do planejador, sendo fundamental considerar a inserção de cada ator, sendo sempre parciais e variados o conhecimento e a explicação da realidade apresentados pelos mesmos.

4.3 Escola Técnica do SUS do Pará “Dr. Manuel Ayres”

A Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, determina que uma das competências do Sistema Único de Saúde é a ordenação e formação de recursos humanos para o SUS.

As ETSUS estão comprometidas com a formulação e desenvolvimento de currículos que priorizem o perfil epidemiológico e demográfico de cada Unidade da Federação onde estão localizadas. Portanto, buscam a motivação para o compromisso ético e social com os usuários do Sistema de Saúde e com o serviço público, assumindo o papel de protagonista na transformação do setor.

De uma forma geral, as ETSUS, estão vinculadas à gestão da Saúde e adotam os princípios e diretrizes do SUS. Atuam no segmento da educação profissional traduzida pela formação inicial e continuada, cursos técnicos e tecnológicos. Essas instituições têm como especificidades a descentralização dos currículos e a centralização da gestão. Utilizam as unidades de saúde e comunidades como espaços de aprendizagem, qualificando os profissionais de saúde para atuarem como professores. Os currículos são adequados aos contextos regionais e locais. Seu modelo pedagógico está centrado na integração ensino-serviço e estrutura-se a partir da articulação trabalho, ciência e cultura, em respeito às questões sócio-políticas e culturais próprias de cada região.

A Escola Técnica do SUS do Pará “Dr. Manuel Ayres” – ETSUS/PA foi criada pela Lei Estadual Nº 6.814, de 25 de janeiro de 2006, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde Pública – SESPA e integrante da Rede de Escolas Técnicas do SUS - RETSUS. Está orientada para a formação integral de trabalhadores na perspectiva do fortalecimento do SUS, do desenvolvimento científico e tecnológico em saúde, tendo o trabalho como princípio educativo. Leva a efeito uma proposta da educação profissional em saúde, a partir de reflexões quanto às contradições encontradas no processo de trabalho em saúde e a necessidade de formação para os trabalhadores desta área.

A ETSUS/PA é uma unidade orçamentária autônoma, e sua estrutura organizacional é composta por uma diretoria, duas assessorias e duas gerências: administrativo-financeira e pedagógica. Está última formada pela Equipe Técnica e pela Secretaria Escolar.

Sua missão está direcionada para a formação de recursos humanos em nível técnico correspondente às necessidades do Sistema de Saúde e de acordo com a legislação de ensino

vigente no País, por meio de cursos de educação profissional de nível técnico na área da saúde e outros cursos de qualificação profissional, atualização, aperfeiçoamento e especialização de jovens e adultos trabalhadores do setor saúde do Pará.

A escola opera com a administração centralizada e os cursos descentralizados. Do ponto de vista da infra-estrutura, das capacitações tecnológicas, administrativa e gerencial instaladas e do corpo docente, a ETSUS/PA apresenta insuficientes investimentos.

Atualmente a ETSUS/PA está desenvolvendo o Curso de Qualificação para Agente Comunitário de Saúde, o Curso Técnico em Hemoterapia, o Curso Técnico em Citopatologia e o Curso Técnico em Saúde Bucal, e mais de cinco mil trabalhadores do SUS no Estado, já foram formados e qualificados.

O desenvolvimento das atividades da ETSUS/PA necessita que os atores da escola, estejam envolvidos no processo. Além disso, a falta de preparo e capacitação específica para desenvolver a função faz com que, em muitas situações, os profissionais esqueçam qual o seu verdadeiro papel na Escola. A secretaria é um setor vital dentro da escola, logo, os profissionais que nela atuam devem apresentar qualificação para o bom desenvolvimento de suas atividades.

Na perspectiva de qualificar os processos de trabalho da secretaria escolar, este projeto de intervenção, propõe uma reestruturação neste setor tão importante e crucial da ETSUS/PA.

5 METODOLOGIA

A proposta de intervenção se dará por meio de um seminário e oficinas, com os atores envolvidos nos processos de trabalho da ETSUS/PA, visando contribuir, dessa forma, para a reestruturação da gestão pedagógica da ETSUS/PA, por meio da análise e proposição sobre a (re) organização de sua secretaria escolar.

O método adotado inicialmente será o seminário abordando o papel e a importância da secretaria escolar de uma escola, que será ministrado por um profissional da Secretaria Estadual de Educação.

No segundo momento, acontecerão as oficinas sobre a secretaria escolar da ETSUS/PA e seus processos de trabalho. A metodologia utilizada será a problematizadora, visto que se constitui como um referencial teórico-metodológico que partindo do princípio da solução de problemas por meio da observação da realidade (momento de apropriação de informação sobre o objeto de sua intervenção); seleção e problematização desta realidade definindo pontos-chaves para; teorização levantamento de hipóteses e aplicação das proposições à realidade em questão, por meio de estratégias criativas e resolutivas.

A intervenção será desenvolvida durante três meses, e será monitorada pela gerência pedagógica da ETSUS/PA.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Essa proposta de intervenção visa contribuir para o aprimoramento dos processos de trabalho da secretaria escolar da ETSUS/PA, por meio de um seminário e duas oficinas. Assim sendo, propõe-se que ela se desenvolva da seguinte forma:

Atividade	Objetivos	Responsáveis	Cronograma de Execução
Sensibilização dos participantes	Conscientizar os participantes sobre a importância do papel da Secretaria Escolar	Gerência Pedagógica	Outubro
Seminário – O Papel e a Importância da Secretaria Escolar	Conhecer o papel da Secretaria Escolar de uma Escola	Gerência Pedagógica	Outubro
Oficina 1 – O Papel da Secretaria Escolar da ETSUS	Fomentar o papel da Secretaria Escolar da ETSUS/PA	Gerência Pedagógica	Novembro
Oficina 2 – Os Processos de Trabalho da Secretaria Escolar da ETSUS/PA	Aprimorar os processos de trabalho da Secretaria Escolar da ETSUS/PA	Gerência Pedagógica	Dezembro

Primeiramente será realizada uma sensibilização com os atores envolvidos no processo, em seguida acontecerá o seminário sobre o papel e a importância da Secretaria Escolar, assim como as oficinas referentes ao papel da secretaria escolar da ETSUS/PA e os processos de trabalho, e logo após, será aplicado um questionário de avaliação aos servidores, docentes e discentes da ETSUS/PA, a fim de avaliar se as atividades realizadas contribuíram para o aprimoramento dos processos de trabalho da secretaria escolar.

7. CRONOGRAMA

Atividades	Período				
	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Conclusão do Projeto		X			
Apresentação do Projeto		X			
Sensibilização dos participantes			X		
Seminário – O Papel e a Importância da Secretaria Escolar de uma Escola			X		
Oficina 1- O Papel da Secretaria Escolar da ETUS/PA				X	
Oficina 2 – Os Processos de Trabalho da Secretaria Escolar da ETSUS/PA					X

8 ORÇAMENTO

Descrição	Custo
Material de escritório (papel 40kg, caneta, piloto, papel A4, lápis, pasta, bloco de anotação).	R\$ 300,00
Aluguel dos materiais audiovisuais (notebook, data show e televisão).	R\$ 600,00
Pagamento de hora-aula ao palestrante do seminário.	R\$ 600,00
Coffe-breack	R\$ 300,00
Total	R\$ 1.800,00

As despesas necessárias para a realização desse projeto, serão custeadas pelo recurso da Educação Permanente em Saúde da ETSUS/PA.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A secretaria escolar, apesar de muitas vezes não ter o seu papel reconhecido pela sociedade, exerce um papel de extrema importância nas instituições, independente do campo de atuação. Ela é o elo entre a escola e seus discentes e docentes, necessitando de todo um envolvimento e empenho dos profissionais que nela atuam.

Se qualificarmos os processos de trabalhos e implementarmos rotinas organizacionais, com certeza conseguiremos melhorar o planejamento e a execução dos cursos da ETSUS/PA.

REFERÊNCIAS

CECILIO, L. **Uma sistematização e discussão de tecnologia leve de planejamento estratégico aplicada ao setor governamental**. P. 151-195. In MERHY, E; ONOCKO, R. Agir em Saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 2003.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**. Petrópolis: Vozes, 1975.

MATUS, C. **Política, planejamento & governo**. Brasília: IPEA, 1997.

ORTEGA Y GASS ET, J. **Meditações da técnica**. Rio de Janeiro: Ibero-Americana, 1963.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível: gestão_escolar_competências. pdf- Foxit Reader – [gestão escolar competências. pdf 2011].

MENEZES, E. T; SANTOS, T. H. **Gestão escolar**. (verbete). Dicionário Interativo da Educação Brasileira – EducaBrasil. São Paulo: Midiamix; 2002. Disponível: [HTTP://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionário](http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionário).

LIBÂNEO, José Carlos (org.). **Educação Escolar: políticas, estruturas e organização**. São Paulo, Cortez, 2009.

PARÁ. Governo do Estado. Secretaria de Estado de Saúde Pública. Escola Técnica do SUS do Pará “Dr. Manuel Ayres”. **Regimento Interno**. Belém/Pará, 2011.

PARÁ. Governo do Estado. Secretaria de Estado de Saúde Pública. Escola Técnica do SUS do Pará “Dr. Manuel Ayres”. **Lei de Criação da Escola Técnica do SUS**. Belém/Pará, 2006.

PARÁ. Governo do Estado. Secretaria de Estado de Saúde Pública. Escola Técnica do SUS do Pará “Dr. Manuel Ayres”. **Projeto Político Pedagógico**. Belém/Pará, 2011.

RECKZIEGEL, M.B. **Secretário de Escola: Formação Acadêmica em Secretariado Executivo pode ser um Diferencial?** Rio Grande do Sul, 2005.

WITTMANN, L. V. **Autonomia da escola e democratização de sua gestão: novas demandas do gestor**. Revista em aberto. Brasília. V7, n 72, p.88-96: 2000.